

S O L I D Ã O

Francisca Miriam

Tristonha, procuro refúgio para minha dor
nesta solidão que oprime todo meu ser
somente, pensativa, fico à espera do amor
de um alguém que é a razão do meu viver.

Porém, se estou só, a minha alma se rebela
contra os prazeres sadios da vida
mas enfim, bendigo a natureza que é bela
cheia de esplendor e sempre mui querida.

A beleza da natureza me oferta
grande felicidade, qual um hino em festa
sinto-me mais confiante e confortada.

Que Deus lance a sua mão sobre mim
a sua bondade, sem igual, não tenha fim
como o perfume duma rosa desabrochada.

Teresina, 1960

(Do livro "Caminhos", Teresina, 1986, página 17)

© Direitos reservados.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/s-o-l-i-d-a-o>